



Assembleia decide pela venda do terreno de Maricá

Na assembleia realizada dia 04/12/2013, foi decidida a venda do terreno de propriedade do sindicato. Havia quatro propostas de compra para avaliação, sendo que, apenas as duas melhores foram consideradas para votação, tendo em vista serem de valores bem maiores que as demais e parecidas entre si.

Conforme explicado na assembleia, é importante lembrar e entender que o terreno não estava cumprindo sua função social enquanto propriedade, encontrando-se praticamente abandonado e dele não se tirava nenhum proveito, pelo contrário, só gerava despesas e com o risco de sermos autuados pelos órgãos de meio ambiente, pois o mato cresce desordenadamente e, para mantê-lo cortado teríamos que pagar milhares

de reais, pois a área é de 144 mil quadrados, além do que a ação judicial da servidão já dura cerca de 20 anos e nos obriga a pagar um valor negociado de R\$ 250 mil aos reclamantes em prazo de noventa dias fixado pelo juízo da Vara do local.

Lembrando que a ação ingressada pelos reclamantes gerou uma multa diária que, em 1997, montava R\$ 170 mil, mas, através de ações jurídicas, conseguimos congelar esse valor até recentemente, quando fizemos o acordo com a advogada dos autores, para que retirasse a penhora e permitisse que fizessemos a venda para que pudéssemos quitar o valor acordado. Em função do prazo de 90 dias para vender o imóvel, corríamos o risco da penhora voltar e a multa sofrer atualização, o que poderia

causar a sua perda.

Como não somos especuladores imobiliários nem temos projetos de construção para o local, tomamos a decisão da venda, atendendo as necessidades política, judicial, administrativa e econômica do sindicato e da categoria. O valor da venda será aplicado em algo que traga algum tipo de retorno social e/ou financeiro para a categoria/sindicato. Por hora o valor será aplicado em uma conta específica, cabendo à diretoria junto com a categoria escolher o melhor a se fazer.

O comprador já pagou o valor referente ao sinal e estamos aguardando a documentação para finalizarmos a venda.

Notícias SESEF/PLANSFER

O Simerj em contato com o presidente do SESEF, foi informado que terá uma reunião em Brasília na terça-feira, dia 17/12/13, com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, a operadora de saúde e a MUTUA, para o fechamento e elaboração dos documentos para adesão e filiação. a proposta de adesão chegará em mãos dos beneficiários em casa com porte pago para resposta imediata devido

ao prazo que deverá ser de 30 dias. Este prazo é necessário para a solução do problema, e a portabilidade decidida pela Agência Nacional de Saúde. Devemos aguardar, portanto, a chegada desta carta e respondê-la na esperança de fecharmos este ano com uma solução positiva para mais essa luta dos trabalhadores aposentados e pensionistas metroferroviários do Brasil.

Processo 3,88% DC 1999 FGTS dos ativos

Finalmente, depois de muitas idas e vindas, a juíza da 27ª Vara do Trabalho enviou à Caixa Econômica os dados dos beneficiários do respectivo processo para pagamento dos valores referentes ao FGTS. Esperamos que não surja nada de novo para atravessar mais ainda a liberação dos recursos pelos quais há tanto tempo esperamos.

Lembramos que estes valores são somente para os empregados que ainda estão trabalhando na Cia. Os que não tem mais vínculo receberam o FGTS junto com o valor principal.

Ação Contra a Caixa Econômica Federal

Simerj continua recebendo os metroviários associados que desejam entrar com a ação do FGTS.

Venha ao nosso jurídico.



SINDICATO DOS METROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
SIMERJ

ATENÇÃO ASSOCIADOS DO SIMERJ

Ação Cível FGTS contra a Caixa Econômica Federal
As perdas chegam até 88,3%

Linha Direta



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 17 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

RJ,16/12/2013- Rua Santa Amélia, 41 - Pça da Bandeira - Rio de Janeiro

Você ainda tem dúvida se vai receber o seu Abono de Natal?

Parece mentira, mas ao andarmos pela base da categoria constatamos que alguns companheiros ainda têm dúvidas se o abono de natal pago no ano passado no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) será pago este ano.

Companheiros! Na assembleia de fechamento do Acordo Coletivo de 2013, apesar do Sindicato defender contrariamente, a empresa "mobilizou a categoria" e conseguiu aprovar um Acordo que não

avançou praticamente nada nas cláusulas sociais, ainda retirou vantagens financeiras conquistadas no ano anterior e para aqueles que

não se lembram, o Sindicato informou claramente na assembleia que os valores retirados do abono serviram para aumentar os míseros valores da cesta básica, numa jogada imoral que visava enganar os trabalhadores.

Todos nós sabemos os motivos que levaram aos quase quinhentos metroviários presentes aquela assembleia a aprovar tal proposta.

A verdade é que este ano NÃO será pago o abono de natal por exclusiva culpa dos gestores do Metrô Rio.



Chamada para o Conselho Fiscal do Simerj

A Diretoria do Sindicato dos Metroviários informa aos integrantes do Conselho Fiscal, eleitos para o triênio 2012/2014, que as contas e o Balanço Geral de 2012, estão encerrados e prontos para

serem analisados e posteriormente submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária - AGO de Prestação de Contas.

Diretoria Simerj



Reunião Conselho dos Aposentados

Excepcionalmente, a reunião dos aposentados, será no dia 15/01/2014, em função da criação da Comissão Metroviária da Verdade. Participe, será na terceira quarta-feira do mês de janeiro, às 10 horas na sede do Simerj.



Reunião entre o Simerj e a SEPLAG

Nesta terça-feira, dia 10/12, a direção do Simerj e o Assessor da SETRANS, Alcimar Caldas, estiveram reunidos com o Sr. Luiz Capela, Chefe de Gabinete da Secretaria de Planejamento e Gestão/RJ-SEPLAG, em atendimento ao pedido do Governador do Estado. Na Reunião foi discutida a reivindicação do reajuste salarial de 36%, encaminhado pelo Secretário Júlio Lopes requerendo o reajuste da Tabela Salarial, em atendimento ao anseio da categoria, encaminhado pelo SIMERJ. Fizemos uma exposição da situação em que se encontra a categoria que, há mais de 10 anos não tem um acordo coletivo assinado e o que é mais grave, está impedido de ajuizar os pedidos de

juízo, devido a Emenda Constitucional 45 que exige a concordância da Cia. que, apesar do Decreto do Estado, que a obriga, mas não o faz na verdade. Nesses anos todos tivemos apenas reajuste de 7,5%, em 2009, que foi dado para todos os funcionários do Estado.

Fizemos questão de demonstrar que a CORI impôs à RIOTRILHOS a demissão de grande parte do efetivo de empregados, segundo ela, para reduzir o custeio e com a promessa de que, ao reduzir, seria implantado um novo plano de cargos que resultaria na melhoria salarial na empresa, situação que até a presente data não se deu e nem se fala mais.

Falamos ainda de nossa defasagens

salarial e mostramos como exemplo a situação de um engenheiro com 30 anos na Cia. trabalhando ao lado de outro, recém-contratado da empreiteira, que recebe salário 5 vezes maior que o antigo. Na verdade os recursos para pagamento de ambos saem dos cofres públicos. O Sr. Capela foi extremamente atencioso fazendo várias perguntas e anotações. Deixamos com ele documentos com informações para subsidiá-lo no tratamento do assunto junto ao Secretário Sergio Rui com o qual despacharia no mesmo dia no final do expediente, para atender e-mails que o Governador havia enviado para o Secretário, solicitando que o assunto fosse tratado e está aguardando uma resposta.

SIMERJ PARTICIPA DE SIMPÓSIO SOBRE GARANTIAS SINDICAIS EM BRASÍLIA

Aconteceu em Brasília, no último dia 25 de novembro de 2013, o Simpósio organizado pelo Tribunal Superior do Trabalho, onde foram tratados temas de extrema relevância para a classe trabalhadora, sob a perspectiva das organizações sindicais em face das mudanças do modo de produção, garantias dos dirigentes sindicais e proteção em face dos atos antissindicais, conflitos de representatividade sindical: critérios para a definição da

legitimidade, negociação coletiva e atuação judicial e tercerização foram os pontos debatidos.

Entre os debatedores estavam presentes: Dr. Francisco Gerson Marques Lima (Procurador do Trabalho da 7ª Região); o Deputado Roberto Santiago (Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos da Câmara dos Deputados), representantes dos movimentos sindicais, universitários, patronais e Ministério Público do Trabalho.

A abertura do evento ficou a cargo do Ministro Carlos Aberto Reis de Paula, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

O debate foi muito enriquecedor em função dos temas escolhidos e das excelentes intervenções dos debatedores, lamentar somente a não abertura de espaço para manifestação da plateia presente. A Federação dos Metroviários e o Simerj se fizeram presentes com o seu vice presidente Ariston S. Santos e o Dr. Jair Giangiulio.

Congresso dos Metroviários do RS decide desfiliação

Nos dias 06, 07 e 08 de dezembro de 2013, foi realizado na cidade de Tramandaí - RS, o IX Congresso dos Metroviários do RS, delegações de metroviários de todo o país

estiveram presentes prestigiando o evento. A categoria do RJ foi representada pelos companheiros: Ariston (Independentes), Edgar (CUT) e

Elias (Conlutas), foram três dias de intensos debates, destacando-se a decisão pela desfiliação da Central Única dos Trabalhadores - CUT.



Criminalização dos Movimentos Sociais e pelo direito de greve

É preocupante a escalada da repressão e da criminalização das lutas sociais no Brasil. Existe a banalização, em escala nacional, do uso da força pela polícia, guardas municipais e seguranças privados para reprimir os movimentos sociais.

As poderosas manifestações de

junho acirraram ainda mais o sentimento daqueles que entendem que “questão social é caso de polícia”.

Para implicar sindicatos, organizações, movimentos sociais e políticos estão sendo abertos inquéritos e processos judiciais. Militares estão sendo

tratados como criminosos. Trabalhadores são demitidos por lutar pelos seus direitos.

Estão convidadas entidades que queiram participar, desde o início dessa iniciativa em defesa do direito à manifestação, organização e mobilidade social.

Federação organiza ato pela liberdade sindical

No ato organizado pela Federação Nacional dos Metroviários de São Paulo, no dia 03 de novembro de 2013, com a participação de Stanley Gacek, diretor adjunto da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Francisco Gerson Marques, procurador do MPT da 7ª Região e coordenador da Conalis (Coordenadoria Nacional de

Promoção da Liberdade Sindical), ficou acordado que todas as entidades presentes participariam desta importante reunião. Afinal, a luta contra as práticas antissindicais, pelo direito de greve e pelo cumprimento da resolução da OIT que determina reintegração dos metroviários demitidos em 2007 e parte da luta mais geral contra a criminalização dos movimentos sociais.



Myrna, Ariston, Marcella e Joaz

Com uma canetada, Sergio Cabral troca a cúpula da AGETRANSP

Logo de cara, ele indicou Cesar Francisco Ferraz Mastrângelo para a vaga de Luiz Laranjeira Barbosa. Ele é o queridinho de Cabral e é ex-subsecretário da Casa Civil e foi interlocutor do governo com a FIFA, Prefeitura e Governo Federal nos preparativos para a Copa do Mundo de 2014. Cesar Francisco estava como Assessor Especial de Mobilidade Urbana da Casa Civil. **O mais interessante é que ele foi vice-presidente de Relações Institucionais do Metrô Rio** no período de outubro de 2011 a março de 2013.

Continuando a troca, sai Mauricio Agnelli e entra Arthur Vieira Bastos,

ex-assessor de Cabral na assembleia e ex-chefe da Casa Civil.

Francisco José Reis dá lugar à ex-deputada Aparecida Gama, cujo marido João Carlos da Silva Loureiro, deixará sua cadeira para a professora Licineide Marci, que é vice-presidente da Fundação Leão XIII - presidida por Jaime Melo, irmão do presidente da Alerj, Deputado Paulo Melo, de quem ela foi chefe de gabinete de 1999 a 2003. Antes ela era professora primária em Saquarema.

Herval Barros dá lugar a Carlos Corrêa que é secretário geral do PDT no Rio e pai do Deputado interino Bruno Corrêa.

A partir de agora podemos esperar dias melhores nos transportes públicos, pois o clube de amigos da AGETRANSP está pronto para fiscalizar os Transportes no Estado do Rio de Janeiro.

Talvez, essas indicações explique, o fato do Secretário Municipal de Transporte, Carlos Roberto Osório, ter concedido a gestão do Metrô Rio a medalha de Mérito da Mobilidade Urbana, quando todos nós sabemos que o caos na operação só não é pior, graças ao comprometimento dos EMPREGADOS.

- O Sindicato recebeu diversas denúncias sobre a situação precária dos banheiros; vestiários e refeitórios dos empregados. No caso dos banheiros (DCT e ESA) a prioridade de uso agora, é para os usuários.
- O Simerj está apurando todas as denúncias e tomaremos as medidas cabíveis. Aguardem!